



TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO NOS CUIDADOS PALIATIVOS

ANA CLARA GONZAGA PAIVA

Introdução: A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é uma abordagem comportamental contextual que busca reorientar a vida do paciente, considerando seus valores e objetivos e propondo flexibilidade psicológica e aceitação. Os Cuidados Paliativos são voltados para pacientes com doenças que afetam a continuidade da vida. Levando em consideração o conceito de “dor total” proposto por Cecily Saunders, é sabido que os pacientes devem ser atendidos em todos os aspectos de suas vidas, inclusive no que tange às demandas psíquicas. **Objetivo:** Investigar o uso da ACT em contexto de CP, de modo a analisar o quão promissora esta abordagem pode ser. **Metodologia:** Para a presente revisão bibliográfica, foram feitas buscas nas bases de dados Scielo e Pubmed com os operadores “Acceptance and Commitment Therapy”, “palliative care” e “cancer”. Foram selecionados somente artigos dos últimos dez anos. **Resultados:** Na contemporaneidade, é inegável o quanto o tratamento para doenças crônicas evoluiu ao longo dos anos. Diversas pesquisas foram realizadas, novas hipóteses surgiram e tratamentos promissores começaram a aparecer. Contudo, havia um enfoque no que tange a parte fisiológica da dor, desconsiderando outros aspectos. Em 1967, Saunders criou o conceito de “dor total”, abrangendo outras áreas que também trazem sofrimento aos indivíduos, considerando o biopsicossocial espiritual. Atualmente, com um aumento nos diagnósticos de doenças crônicas e a carga que estes carregam, constatou-se que abordagens transdiagnósticas e que vêem o sujeito como ser integral mostram-se benéficas para tratar os sintomas psicológicos relacionados aos valores e enfrentamento adaptativo da doença, podendo, também, aumentar a adesão ao tratamento. **Conclusão:** Receber um diagnóstico de câncer faz com que o paciente vá de encontro com questões de extrema relevância, como a finitude da vida e crises existenciais. Por consequência, vários sentimentos incômodos e comportamentos podem surgir, como estratégias desadaptativas de enfrentamento, sentimentos de ansiedade, tristeza e angústia, medo do futuro e até tentativas de autoextermínio. Sabendo que as intervenções psicológicas são fundamentais no cuidado do paciente em CP, a ACT pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida destes no que tange às demandas psicológicas vivenciadas.

Palavras-chave: **CÂNCER; ; FLEXIBILIDADE; PSICOTERAPIA; RESILIÊNCIA; VALORES**